

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO

Organização  
Curricular  
e  
Programas

VOLUME I

ENSINO BÁSICO  
3.º CICLO

REFORMA  
EDUCATIVA



**DGEBS**

DIRECÇÃO GERAL  
DOS ENSINOS BÁSICO  
E SECUNDÁRIO

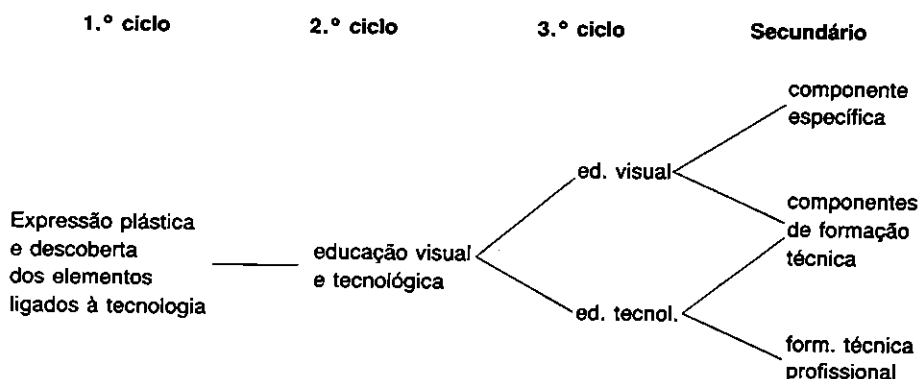
**EDUCAÇÃO VISUAL**

---



## 1 — INTRODUÇÃO

O processo de individualização das diversas áreas de estudo ao longo de todo o plano escolar pode representar-se, no que respeita à Educação Visual, por uma linha progressivamente ramificada:



A Educação Visual surge, assim no 3.º ciclo, com perfeita autonomia como disciplina curricular e caracteriza-se por nítido pendor para a Educação Artística e Estética, através da educação da percepção visual, da expressão livre e do *design*, como formas específicas de abordar o Mundo, de o organizar e de se organizar a si próprio, insubstituível por outras disciplinas.

Dar-se-á especial atenção, não apenas à percepção dos aspectos formais mas, também, à percepção dos aspectos expressivos ou fisionómicos dos objectos.

O desenvolvimento da Educação Visual deve fazer-se, sempre que possível, em articulação com as outras disciplinas, concretizando-se numa perspectiva interdisciplinar.



## **2 — FINALIDADES**

**DESENVOLVER A PERCEPÇÃO;**

**A SENSIBILIDADE ESTÉTICA;**

**A CRIATIVIDADE;**

**A CAPACIDADE DE EXPRESSÃO;**

**A CAPACIDADE DE UTILIZAR MEIOS DE  
EXPRESSÃO VISUAL;**

**O SENTIDO CRÍTICO;**

**A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO;**

**O SENTIDO SOCIAL;**

**A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO.**



### 3 — OBJECTIVOS GERAIS

FINALIDADES	OBJECTIVOS
DESENVOLVER A PERCEPÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar as qualidades formais (linha, luz-cor, textura, estrutura, etc.) e expressivas dos objectos.</li> <li>- Avaliar as interacções dos «elementos visuais» num determinado «campo visual» (movimento, ritmo, etc.).</li> <li>- Compreender a «geometria das formas visuais».</li> <li>- Representar o «mundo real».</li> </ul>
DESENVOLVER A SENSIBILIDADE ESTÉTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser sensível à influência das relações formais na qualidade visual do envolvimento.</li> <li>- Ser sensível ao valor estético de diferentes formas de expressão visual.</li> </ul>
DESENVOLVER A CRIATIVIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Materializar o desenvolvimento de uma ideia estabelecendo novas relações ou organizando em novas bases.</li> </ul>
DESENVOLVER A CAPACIDADE DE EXPRESSÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as reacções pessoais aos acontecimentos e às qualidades do mundo envolvente.</li> <li>- Utilizar intencionalmente as interacções dos elementos visuais para o enriquecimento da expressão.</li> </ul>
DESENVOLVER A CAPACIDADE DE UTILIZAR MEIOS DE EXPRESSÃO VISUAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar técnicas expressivas.</li> <li>- Adequar os meios à ideia que se pretende materializar.</li> </ul>
DESENVOLVER O SENTIDO CRÍTICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter consciência dos critérios de apreciação que aplica (nas diferentes manifestações artísticas, na resolução de problemas, etc.).</li> <li>- Compreender a influência dos factores estéticos, funcionais, físicos, económicos e sociais, na determinação das formas dos objectos e do envolvimento.</li> <li>- Emitir opiniões e discutir posições com base na sensibilidade, na experiência e nos conhecimentos adquiridos.</li> </ul>



FINALIDADES	OBJECTIVOS
<p>DESENVOLVER A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assumir uma posição consciente e crítica em relação aos meios de comunicação visual.</li> <li>- Interpretar e executar objectos de comunicação visual, utilizando diferentes sistemas de informação/representação (cartazes, gráficos, mapas, etc.).</li> <li>- Compreender os estereótipos como elementos facilitadores, mas também empobrecedores da comunicação.</li> <li>- Representar a terceira dimensão no plano, utilizando formas sistemáticas e formas expressivas.</li> <li>- Empregar adequadamente vocabulário específico.</li> </ul>
<p>DESENVOLVER O SENTIDO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter em conta as opiniões dos outros, quando justificadas, numa atitude de construção de consenso como forma de aprendizagem em comum.</li> <li>- Ter consciência do valor das manifestações artísticas de culturas diferentes (no espaço e no tempo).</li> <li>- Cumprir normas democraticamente estabelecidas para: <ul style="list-style-type: none"> <li>- trabalhar em grupo</li> <li>- gerir materiais e equipamentos colectivos</li> <li>- partilhar espaços de trabalho.</li> </ul> </li> <li>- Empenhar-se conscientemente nos problemas de grupo.</li> <li>- Avaliar o funcionamento do grupo de trabalho, designadamente quanto à cooperação, rendimento e sentido de responsabilidade.</li> <li>- Conhecer ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas (oficinas de artistas e de artesãos).</li> <li>- Tomar contacto com valores, atitudes, problemas, vocabulário específico, de profissionais de actividades artísticas.</li> </ul>
<p>DESENVOLVER A CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a importância da qualidade do envolvimento.</li> <li>- Assumir uma posição consciente e crítica perante o envolvimento visual.</li> <li>- Intervir no envolvimento visual no sentido da melhoria da qualidade de vida, designadamente nas suas relações com: <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Defesa do Ambiente</li> <li>- a Defesa do Património Cultural (erudito e popular)</li> <li>- a Defesa do Consumidor.</li> </ul> </li> </ul>

# 4 — CONTEÚDOS

ÁREAS DE EXPLORAÇÃO						CONTEÚDOS	
PINTURA	GRAVURA E IMPRESSÃO	FOTOGRAFIA E VIDEO	ESCULTURA	DESENHO	BANDA DESENHADA		
						Elementos visuais na comunicação	COMUNICAÇÃO
						Códigos de comunicação visual	
						Papel da imagem na comunicação	
						Movimento/evolução/crescimento	DINÂMICA MOVIMENTO
						Representação do movimento	
						Dinâmica/tensão das formas	
						Representação do espaço	ESPAÇO
						Relação homem/espaço	
						Espaço/forma, figura/fundo	
						Estrutura/forma/função	ESTRUTURA
						Módulo/padrão	
						Textura	
						Proporção	
						Percepção visual da forma	FORMA
						Factores da forma dos objectos	
						Representação técnica de objectos	
						Conhecimentos científicos	LUZ-COR
						Luz-cor na representação do espaço	
						Aplicações; normalização	



## 5 — ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

Orienta-se a disciplina em duas vertentes do processo criativo:

- a analítica e sequencial;
- a intuitiva e simultânea.

A primeira vertente concretiza-se através do «processo de *design*», onde uma necessidade, percebida no mundo envolvente, é analisada, definida claramente em termos de problema a resolver, seguindo-se, para a sua solução, as fases de investigação, realização e testagem, numa sequência de fácil identificação.

A segunda envolve a materialização de sentimentos ou emoções. Estes são provocados por acontecimentos no mundo «exterior» que vão interferir como o «eu» provocando a necessidade de «criar ordem no caos».

O «problema» não é definido à partida: vai-se definindo **ao mesmo tempo** que se desenvolve a sua solução, através da dialéctica entre uma imagem mental, indefinida à partida, e a forma visual que vai materializando.

O «problema» ficará resolvido quando a forma material coincidir com a imagem mental definida, agora com clareza, pela sua materialização.

Ambas as vertentes do processo criativo necessitam de apoiar-se em aprendizagens várias:

- a agudização da percepção em relação às formas visuais e da sensibilização a problemas (do ambiente, da comunidade, do equipamento);
- a aquisição de uma «linguagem visual»;
- o domínio de técnicas;

que formam, no seu conjunto, os conteúdos da disciplina.

A necessidade de estabelecer os recursos e limitações, os condicionaismos em que se vai construir a solução, as referências concretas para a avaliação das alternativas, a necessidade de pesquisa, a exploração e a discussão das opções, tornam o «processo de *design*», com a sua estrutura clara, um método de ensino-aprendizagem ideal num período em que o aluno, pré-adolescente e adolescente, sente necessidade de regras e normas onde se possa «agarrar» quando todo o seu mundo está em transformação e ele procura tudo o que lhe possa dar alguma segurança.

As suas preferências vão para a representação do real, a preocupação com os aspectos formais, o desenho geométrico, o desenho técnico rigoroso, as normalizações e as regras como desafio à criatividade.

O «processo de *design*», como objecto de ensino-aprendizagem, pode ser planeado e avaliado, formativa e sumativamente dentro de parâmetros determinados e em referência a objectivos específicos.

O «processo expressivo» não pode ser planeado em termos curriculares, necessitando, sobretudo, da consideração de oportunidades.

## 6 — AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO** em Educação Visual, no 3.º ciclo, tem como referência as **FINALIDADES** e os **OBJECTIVOS** da disciplina e define-se segundo os seguintes **PARAMÊTROS**.

### 6.1 — Técnicas

As técnicas são avaliadas aos níveis de **domínio e expressão** (transferência), pondo-se maior peso na sua utilização expressiva. São ainda avaliados quanto à sua **adequação** em relação àquilo que o aluno quer expressar ou comunicar.

Relativamente às técnicas de representação normalizada, acentua-se a exigência de **rigor e clareza** nos 8.º e 9.º anos.

### 6.2 — Conceitos

A sua **formação e alargamento** são avaliados através dos **efeitos** observados nas representações bi e tridimensionais e na **apreciação verbal** de «objectos» e do envolvimento.

### 6.3 — Processos

O processo criativo é avaliado em duas vertentes: o **processo de design** e a **expressão não condicionada**.

A avaliação do **processo de design** incidirá sobre os seguintes aspectos:

- consideração de diversas condicionantes (funcionais, ergonómicas, materiais, económicas, sociais, estéticas, técnicas, ambientais) na definição do problema;
- capacidade de alargar e aplicar os conhecimentos que já possui (conceitos, procedimentos, técnicas);
- diversidade de ideias alternativas;
- fundamentação na escolha de alternativas;
- eficácia na comunicação visual das ideias (representação bi e tridimensional);
- fundamentação na apreciação verbal de produtos finais.

Na **expressão não condicionada** avalia-se:

- sensibilidade ao envolvimento;
- **relação** entre a **intenção** do sujeito que exprime e o **produto** de expressão.

## 6.4 — Percepção/representação do real

Neste campo avalia-se a **sensibilidade** às qualidades do envolvimento e dos objectos:

- **qualidades formais** (interacções linha/cor/textura/estrutura/etc.);
- **qualidades expressivas**.

Avalia-se a capacidade de **representação do real**, sobretudo a partir dos 8.º e 9.º anos, tanto nos seus aspectos **formais** como nos **expressivos**.

Avalia-se ainda a **evolução** da capacidade de representar, no plano bidimensional, a terceira dimensão.

## 6.5 — Valores e atitudes

Os **valores** relevantes para a Educação Visual exprimem-se através de **atitudes** de:

- **superação** dos obstáculos à realização de um projecto;
- **respeito** pelas diferenças individuais;
- **cuidado** com a segurança e a higiene no trabalho;

- **organização** do plano de trabalho;
- **contribuição** para o trabalho de grupo;
- **intervenção** na melhoria do envolvimento;
- **autonomia** no trabalho individual;
- **reflexão** sobre sentimentos, situações e fenómenos;
- **fruição** das qualidades estéticas dos objectos e do envolvimento.

Os **DADOS PARA A AVALIAÇÃO** de todos estes aspectos serão colhidos na observação das representações visuais e dos objectos realizados e ainda através da apreciação verbal fundamentada, não necessitando de provas criadas exclusivamente para esse efeito.

A avaliação não incide apenas nos **produtos finais** de expressão, comunicação e design, mas também na **evolução** do processo criativo.

Para tal, será importante conservar todos os materiais elaborados, desde o primeiro esboço até ao produto final (esquemas, maquetas, amostras, fotografias, anotações verbais e visuais e ainda, se possível, fotografias ou fotocópias do «objecto» em elaboração).

As técnicas podem ser avaliadas através da observação directa das operações, sua sequência e resultados.



PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		☆	☆☆	☆☆☆
TÉCNICAS	DOMÍNIO			
	EXPRESSÃO			
	ADEQUAÇÃO			
	RIGOR			
	CLAREZA			
CONCEITOS	FORMAÇÃO E ALARGAMENTO			
	APRECIÇÃO VERBAL			
PROCESSOS	PROCESSO DE <i>DESIGN</i>	CONSIDERAÇÃO DE CONDICIONANTES .....		
		APLICAÇÃO E ALARGAMENTO DE CONHECIMENTOS .....		
		DIVERSIDADE DE IDEIAS ALTERNATIVAS .....		
		FUNDAMENTAÇÃO NA ESCOLHA DE ALTERNATIVAS		
		EFICÁCIA NA COMUNICAÇÃO VISUAL DAS IDEIAS		
		FUNDAMENTAÇÃO NA APRECIÇÃO VERBAL .....		
	EXPRESSÃO NÃO CONDICIONADA	SENSIBILIDADE AO ENVOLVIMENTO .....		
	RELAÇÃO INTENÇÃO/PRODUTO .....			
PERC. REPR. REAL	SENSIBILIDADE	QUALIDADES FORMAIS .....		
		QUALIDADES EXPRESSIVAS .....		
	REPRESENTAÇÃO DO REAL	ASPECTOS FORMAIS .....		
		ASPECTOS EXPRESSIVOS .....		
	EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE REPRESENTAR			
VALORES E ATITUDES	ATITUDES	SUPERAÇÃO dos obstáculos .....		
		RESPEITO pelas diferenças individuais .....		
		CUIDADO com a segurança e a higiene .....		
		ORGANIZAÇÃO do plano de trabalho .....		
		CONTRIBUIÇÃO para o trabalho de grupo .....		
		INTERVENÇÃO na melhoria do envolvimento .....		
		AUTONOMIA no trabalho individual .....		
		REFLEXÃO sobre situações, etc. ....		
	FRUIÇÃO das qualidades estéticas .....			
Aluno	Ano	Turma	N.º	